



Declaração da Aliança Internacional da Carne Bovina (IBA)

A respeito do manifesto conjunto da OMC: RESPONDENDO À PANDÊMIA COVID-19 COM O COMÉRCIO INTERNACIONAL PRESERVADO E PREVISÍVEL PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS E ALIMENTOS*

11 de Maio de 2020

A disseminação do novo Corona vírus (COVID-19) tornou-se um desafio à saúde pública sem precedentes, e as medidas para conter a propagação da doença acarretaram retração de grande parte da economia mundial. Diante dessa pandemia global, o comércio de alimentos recebeu amplo destaque como atividade essencial para a segurança alimentar em todo o mundo.

Os exportadores do mundo inteiro, tem encontrado problemas significativos como interrupções contínuas no transporte internacional, fundamental para o comércio de commodities como a carne bovina. Somando-se a isso, alguns membros da OMC introduziram medidas protecionistas, como proibições e restrições à exportação, criando complicações e incertezas adicionais, e essa volatilidade afetando negativamente a oferta, os preços e a disponibilidade de alimentos.

Medidas radicais como a interrupção do transporte de alimentos afeta significativamente a segurança alimentar e nutricional de boa parte da população mundial, e saber que membros da OMC que apoiam a Declaração Conjunta estão reconhecendo a necessidade de se rever essa postura, é crucial para que sejam mantidos os serviços logísticos, a fim de garantir uma cadeia de suprimento de alimentos em funcionamento adequado.

Com a pandemia, ficou ainda mais evidenciada a importância dos pecuaristas e de todos os produtores rurais para a economia mundial. O seu papel de garantir que os consumidores tenham acesso à alimentação, em especial a carne bovina, alimento fundamental para a saúde da população, o pecuarista se mostrou peça chave na manutenção das atividades econômicas.

Perante esse cenário, a Aliança Internacional da Carne Bovina (IBA), formada por organizações de produtores de carne bovina da Austrália, Brasil, Canadá, México, Nova Zelândia, Paraguai e Estados Unidos, e que responde por 64% das exportações de carne bovina do mundo, enaltece o esforço dos agricultores, pecuaristas e colaboradores da cadeia alimentar que continuam trabalhando para fornecer alimento para todos neste período.

A IBA reafirma seu compromisso de sempre buscar iniciativas colaborativas de facilitação do comércio. A IBA busca não apenas manter os mercados abertos, mas uma maior liberalização comercial, defendendo uma reforma comercial adicional através da eliminação de barreiras tarifárias e não tarifárias (BNT). A IBA pede o alívio de impedimentos não científicos e injustificados que criam impactos distorcidos e dispendiosos no comércio mundial de carne bovina, e reafirma os esforços para remover essas barreiras comerciais.

A IBA também acredita que um forte sistema de comércio multilateral baseado em regras ajuda a proporcionar mais segurança para o comércio global, e se compromete em continuar trabalhando com respectivos governos de cada um dos países membros da aliança no intuito de ajudar a fortalecê-los. Ganham com isso, o consumidor que terá garantida uma gama de produtos a preços variados, e os produtores que venderão seus produtos para todo o mundo e terá fortalecida toda a cadeia de valor global da carne bovina.

A IBA encoraja os governos ao redor do mundo para apoiar os setores agrícolas durante a recuperação econômica de seus países ao garantir cadeias de suprimento em funcionamento e o comércio aberto.

Fonte: https://www.wto.org/english/tratop_e/covid19_e/covid19_e.htm publicação - Respondendo à pandemia do COVID-19 com comércio aberto e previsível de produtos agrícolas e alimentares